



B1

ISSN: 2595-1661

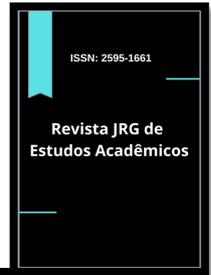
ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Papel do Enfermeiro no Tratamento da Hanseníase

The role of the nurse in the treatment of leprosy

DOI: 10.5281/zenodo/8165663

ARK: 57118/JRG.v7i14.678

Recebido: 16/06/2023 | Aceito: 19/07/2023 | Publicado: 02/01/2024

Paula Cristina da Silva¹

<https://orcid.org/0009-0008-1491-0394>

<https://lattes.cnpq.br/0251065551654012>

Centro Universitário Mario Pontes Jucá, AL, Brasil

E-mail: paula.hge75@gmail.com

Rafael dos Santos²

<https://orcid.org/0009-0007-4964-6901>

<https://lattes.cnpq.br/3968347701112448>

Centro Universitário Mario Pontes Jucá, AL, Brasil

E-mail: rafaelantenor.santos@gmail.com

Ironaide Ribas Pessoa³

<https://orcid.org/0009-0007-9585-7697>

<http://lattes.cnpq.br/6959503416320773>

Centro Universitário Mario Pontes Jucá, AL, Brasil

E-mail: ironaide.pessoa@umj.edu.br



Resumo

Objetivo: Este estudo tem como objetivo ressaltar a importância do enfermeiro, diante da adesão e eficácia ao tratamento da hanseníase. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, que determina síntese de informações de artigos disponíveis na literatura, utilizando-se de técnica para análise dos dados achados e evidenciado por autores especializados na temática. **Resultados:** A pesquisa nas bases de dados descritas com quantidade total de 36 no LILACS, 20 no BDNF e 23 no SCIELO. Após leitura dos temas, foram escolhidos 06 artigos no LILACS, 05 no BDNF e 06 no SCIELO. **Discursão:** O enfermeiro tem papel fundamental no rastreamento da hanseníase para diagnóstico precoce, atuando ativamente do tratamento, com planejamento nas ações de educação em saúde com foco na diminuição de incapacidades e transmissão, ou seja, o enfermeiro deve orientar a importância da adesão ao tratamento. **Conclusão:** Concluímos que o enfermeiro possui um papel essencial no tratamento da hanseníase, pois atua de forma proativa, com realização das consultas de enfermagem.

Palavras-chave: Hanseníase. Enfermagem. Cuidado. Tratamento.

¹ Graduanda em enfermagem pelo Centro universitário Mario Pontes Jucá.

² Graduado enfermagem pelo Centro universitário Mario Pontes Jucá.

³ Possui graduação em Enfermagem pela Fundação Educacional Jayme de Altavila. Atualmente é Coordenadora e Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Tecnológica de Alagoas - FAT e Docente do Centro Universitário Tiradentes - UNIT

Abstract

Objective: This study aims to emphasize the importance of the nurse, in view of adherence and effectiveness in the treatment of leprosy. Method: This is a literature review, which determines the synthesis of information from articles available in the literature, using a technique for analyzing the data found and evidenced by authors specialized in the subject. Results: The search in the databases described with a total amount of 36 in LILACS, 20 in BDEF and 23 in SCIELO. After reading the themes, 06 articles were chosen in LILACS, 05 in BDEF and 06 in SCIELO. Discussion: The nurse has a fundamental role in the tracking of leprosy for early diagnosis, actively acting in the treatment, with planning in health education actions focused on the reduction of disabilities and transmission, that is, the nurse must guide the importance of adherence to treatment. Conclusion: We conclude that nurses have an essential role in the treatment of leprosy, as they act proactively, carrying out nursing consultations.

Keywords: *Leprosy. Nursing. Care. Treatment*

1. Introdução

A Hanseníase existe desde os tempos bíblicos com a nomenclatura de lepra, na época existia a ideia de que a pessoa acometida com lepra, tratava-se de castigo divino, porém com o passar dos tempos, com a evolução dos estudos clínicos, no ano de 1873 um médico norueguês Gerhard Henrick Armauer Hansen identificou a *Mycobacterium Leprae*, conhecida como bacilo de hansen (Ministério da Saúde, 2022).

Tratando-se de grave problema de saúde pública, pois a hanseníase tem maior incidência em países subdesenvolvidos como o Brasil, sendo uma doença incapacitante que traz danos físicos, emocionais e socioeconômico, em muitos casos a hanseníase esta associada não efetividade das políticas publicas, podemos cita como exemplo o direito do cidadão ao saneamento básico, inacessibilidade aos serviços de saúde e sistema de educacional adequado (CARVALHO et al. 2021).

O bacilo que causa a hanseníase acomete as células neurais origina-se inaptidão e deformações em mãos, pés e face, no Brasil foi identificado em sua maioria pacientes com grau 2 de incapacidade, relacionado ao diagnostico tardio, constatado devido aos danos causados pela hanseníase, contudo é necessária realização de ações de educação permanente, para capacita equipe de enfermagem (ANTAS et al. 2022).

É necessário aprimorar as ações na atenção primaria em saúde (APS), através do Sistema Único de saúde (SUS) no que se refere a hanseníase, ofertando uma melhoria da assistência, com engajamento das políticas públicas que visem o fortalecimento da atuação do enfermeiro no diagnostico precoce, para orientar o paciente durante o tratamento juntamente com equipe multiprofissional (PINHEIRO, 2021).

O enfermeiro tem um papel fundamental na realização de exames dermatoneurológicos, orienta o paciente para acompanhamento psicológico, contudo ao realizar o diagnostico de hanseníase, participa do tratamento, assim diminuir ou cessar o risco de transmissão (SANTANA et al. 2022). Para realização deste estudo utilizou-se seguinte questão norteadora: como enfatizar a conduta do enfermeiro no cuidado sistematizado no tratamento da hanseníase? contudo este estudo tem como objetivo ressaltar importância do enfermeiro, diante da adesão e eficácia ao tratamento da hanseníase.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa, que determina síntese de informações de artigos disponíveis na literatura, utilizando-se de técnica para análise dos dados achados e evidenciado por autores especializados na temática (FERREIRA et al.2023).

A revisão integrativa deve ser conduzida rigorosamente em algumas etapas, como: 1) elaboração da pergunta, 2) buscar e escolher os estudos, 3) extrair os dados contidos nos estudos, 4) avaliação crítica dos achados da pesquisa, 5) condensação dos resultados, e, 6) apresentação do método (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

Foram utilizados os bancos de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

Para critérios de inclusão têm-se artigos compreendidos entre os anos de 2019 a 2023, no idioma português, inglês ou espanhol. Quanto aos critérios de exclusão: artigos que não respondessem à questão norteadora proposta, apresentassem duplicidade nas bases de dados, como também trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Os descritores foram: enfermagem, hanseníase, cuidado, educação permanente e tratamento, disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Assim, foi determinado o seguinte mecanismo de pesquisa: Enfermagem AND Tratamento AND Hanseníase.

Processo de escolha dos artigos, o fluxograma abaixo apresenta o critério escolhido para realizar a busca dos artigos nas bases de dados, e conseqüente o mecanismo de pesquisa, quantidade total de trabalhos escolhidos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão.

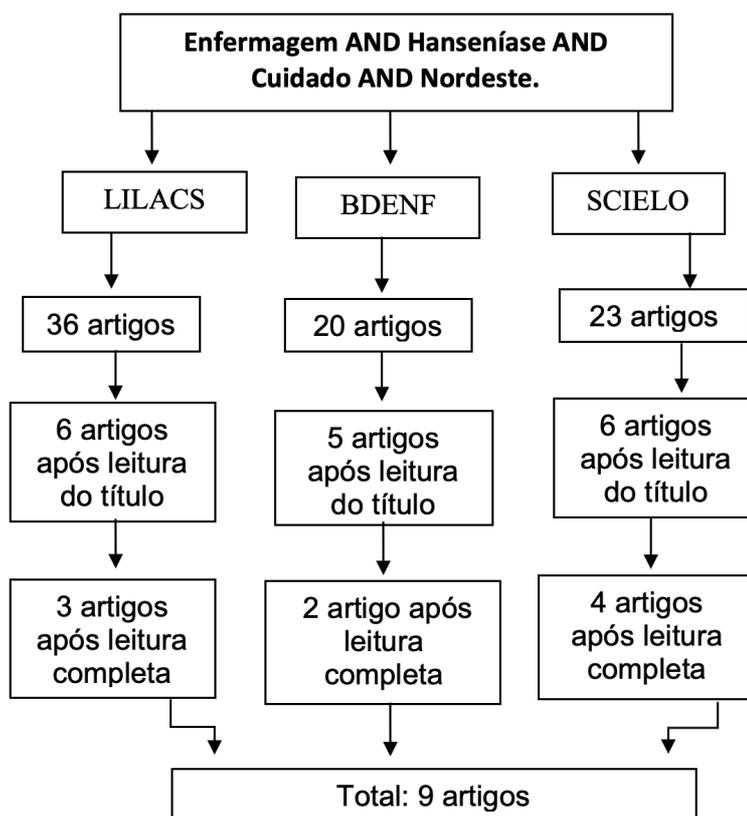


Figura 1 – Seleção de artigos com busca nas bases de dados. Brasil, 2023.

3. Resultados

A pesquisa nas bases de dados descritas com quantidade total de 36 no LILACS, 20 no BDNF e 23 no SCIELO. Após leitura dos temas, foram escolhidos 06 artigos no LILACS, 05 no BDNF e 06 no SCIELO. Os artigos selecionados, foram lidos de forma completa, sendo admitido os que se enquadravam à questão norteadora, sendo 3 no LILACS, 2 no BDNF e 4 no SCIELO. Contudo, estudo foi composto por 09 artigos, na leitura dos artigos observou-se o título, ano de publicação, base de dados, objetivo, método e resultados alcançados, conforme apresentados e detalhados no Quadro 1.

Quadro 1–Trajetória metodológica da pesquisa nas bases de dados, LILACS, BDNF, e SCIELO, Brasil.

TÍTULO DO ARTIGO	BASE DE DADOS	ANO	OBJETIVO	TIPO DO ESTUDO	SINTESE DO ESTUDO
Fatores socioeconômicos relacionados à hanseníase: uma revisão integrativa da literatura	SCIELO	2019	Investigar na literatura a relação dos fatores socioeconômicos na incidência da doença e outros desfechos relacionados à hanseníase.	Revisão integrativa	32 estudos foram incluídos. Foram selecionados apenas estudos que analisaram associações estatísticas de fatores socioeconômicos e desfechos relacionados à hanseníase.
Avaliação da atenção primária: comparativo entre o desempenho global e as ações de hanseníase	LILACS	2019	O objetivo do presente estudo foi comparar a presença e a extensão dos atributos da APS no geral e no desempenho das ACH.	Trata-se de uma pesquisa avaliativa com delineamento transversal,	Evidencia-se que o reconhecimento da APS como porta de entrada não significa que as ações são efetivamente realizadas;
Vulnerabilidades em casos de hanseníase na Atenção Primária à Saúde	LILACS	2019	Esse estudo propõe identificar e analisar evidências disponíveis na literatura sobre as variáveis da vulnerabilidade com a incapacidade física dos casos de hanseníase atendidos na atenção primária.	Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura.	Os estudos eleitos para análise e composição dos resultados atendiam aos critérios de seleção, a maioria avaliou os pacientes acometidos por hanseníase e apenas um estudo teve como população os enfermeiros.
Hanseníase: conhecimentos teóricos e práticos de profissionais de enfermagem que atuam na atenção básica	LILACS	2020	Desta forma, pode-se perceber a grande importância de analisar o nível de informação dos enfermeiros que atuam nas unidades de saúde acerca da hanseníase para identificar se estão hábeis para realizar o atendimento correto.	estudo de delineamento observacional, transversal e analítico	Os dados foram colhidos entre os dias 21 de julho e 7 de setembro de 2020, contabilizando as respostas de 43 enfermeiros distribuídos pelas 19 Unidades Básicas de Saúde e seis Estratégias de Saúde da família

<p>Práticas na atenção à saúde de crianças e adolescentes com hanseníase: o discurso de profissionais</p>	<p>SCIELO</p>	<p>2020</p>	<p>Analisar as práticas de cuidado à saúde de crianças e adolescentes com hanseníase a partir das falas dos profissionais de saúde.</p>	<p>Pesquisa qualitativa realizada com 23 profissionais de saúde que atenderam crianças e adolescentes com hanseníase na atenção primária</p>	<p>A prática assistencial foi apreendida a partir das seguintes categorias de análise: "Acolhimento na hanseníase", "Prática clínica" e "Educação em saúde".</p>
<p>Múltiplas dimensões da gestão do cuidado à hanseníase e os desafios para a eliminação</p>	<p>SCIELO</p>	<p>2020</p>	<p>Analisar a assistência às pessoas afetadas pela hanseníase por meio das múltiplas dimensões da Gestão do Cuidado</p>	<p>Estudo de caso único, exploratório, com abordagem por métodos mistos, conduzido em um serviço de referência de um município da Região Sul do Brasil.</p>	<p>Participaram profissionais de saúde, pessoas com hanseníase e familiares. Constatou-se que a incidência da hanseníase indica sua disseminação no cenário do estudo, apesar da baixa endemicidade.</p>
<p>Perfil de funcionalidade de pessoas afetadas pela hanseníase</p>	<p>SCIELO</p>	<p>2021</p>	<p>Analisar o perfil de funcionalidade e deficiência de pessoas afetadas pela hanseníase</p>	<p>estudo quantitativo</p>	<p>Participaram do estudo 43 pessoas afetadas pela hanseníase membros dos grupos de apoio ao autocuidado.</p>
<p>Estratégia de contribuição para a educação dos profissionais em hanseníase</p>	<p>BDENF</p>	<p>2021</p>	<p>relatar a estratégia de contribuição para a educação dos profissionais em hanseníase</p>	<p>trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, tipo pesquisa-ação</p>	<p>percebe-se que capacitar é uma forma de se orientar o caminho a ser seguido. Mostrou-se que o aprender e o ensinar, com o uso da metodologia problematizadora, levam o indivíduo à transformação.</p>

<p>Autocuidado em hanseníase sob a ótica de grupos operativos: uma abordagem qualitativa</p>	<p>BDENF</p>	<p>2021</p>	<p>Analisar um grupo de apoio ao autocuidado para pessoas acometidas pela hanseníase sob a ótica de grupos operativos.</p>	<p>Estudo qualitativo do tipo explicativo</p>	<p>Os resultados apontaram características do grupo relacionadas aos seis vetores da teoria de Pichon-Rivière: afiliação e pertença, cooperação, pertinência, comunicação, aprendizagem.</p>
--	--------------	-------------	--	---	--

Fonte: elaborado pelo autor 2023.

Discussão

O enfermeiro tem papel fundamental no rastreamento da hanseníase para diagnóstico precoce, atuando ativamente do tratamento, com planejamento nas ações de educação em saúde com foco na diminuição de incapacidades e transmissão, ou seja, o enfermeiro deve orientar a importância da adesão ao tratamento (OLIVEIRA, CAMARGO; 2020). Segundo Costa et al. (2021), a intervenção do enfermeiro ao paciente acometido com hanseníase, deve ser única, considerando a cultura, religião, condições financeiras e social em que o paciente está inserido, estimular o autocuidado, traçando ações realista de tratamento para o paciente.

Para Oliveira; Marinus; Monteiro (2020), além, as visitas de acompanhamento, o enfermeiro atua com estimulação da equipe multiprofissional, considerando a especialidade de cada profissional, garantindo o atendimento integral para população acometida com hanseníase. No estudo de Cavalcante; Larocca; Chaves (2020) a realização da busca ativa por paciente que se ausentaram do processo de cura, fortalece o processo de aceitação ao tratamento, pois estabelece confiança entre paciente e profissional mediante as orientações fornecida pelo enfermeiro.

De acordo Vieira et al. 2019, enfatiza a importância do enfermeiro na busca ativa, ressalta a necessidade de treinamento da equipe, para realização de ações educativas em saúde, pois o conhecimento do enfermeiro acerca do tratamento, há deficit nas orientações relacionado a importância ao apoio familiar. D’Azevedo et al. 2021, diz que é dever do enfermeiro promoção e prevenção de deformações decorrente da evolução da hanseníase, promover a saúde ao traçar estratégias de cuidado e intervenções direcionadas ao autocuidado no paciente.

De acordo com Leano et al. (2019), relaciona que o enfermeiro executa dinamicamente organização e execução da assistência e controle do paciente e intrafamiliares, assim amenizando o número de contaminações. Para Mascarenhas et al. (2021), o enfermeiro da atenção primária em saúde (APS) tem um papel fundamental no tratamento da hanseníase, garantindo a integralidade no atendimento, realizar ações educativas em saúde de forma coletiva, assim como notificação e colocando em prática os protocolos do Programa Nacional de Controle e Eliminação da Hanseníase (PNCEH).

No estudo de Leite et al. (2020), cita atribuição do enfermeiro durante o tratamento avaliação do paciente e contato, acompanhamento de pacientes no tratamento de reações, prevenir danos causados pela hanseníase. Como execução de atividades primordiais, as ações dos enfermeiros estão interligadas com a equipe multiprofissional, contribui com tratamento através das consultas de enfermagem, solicitação exames complementares, orientação das ações educativas em saúde,

permanente para capacitar sua equipe (ALVES; SMITH; NASCIMENTO, 2021).

4. Conclusão

O enfermeiro atua ativamente na equipe multidisciplinar, implantando ações afirmativas para ocorrer aceitação do paciente ao tratamento e estímulo ao autocuidado, para evitar novas formas de contato intradomiciliar, com isso prevenindo que ocorra novos casos.

Concluimos então que o enfermeiro possui um papel essencial no tratamento da hanseníase, pois atua de forma proativa, com realização das consultas de enfermagem, acompanhamento do paciente e pessoas do convívio, orientação quanto a adesão e continuidade ao tratamento, realização de visita domiciliar e realização da notificação.

Referências

ALVES; SMITH; NASCIMENTO. CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO ENFRENTAMENTO DA HANSENÍASE NO BRASIL: REVISÃO DE ESCOPO. **Revista de Educação, Ciência e Saúde**, 2021. Disponível em: <https://bio10publicacao.com.br/jesh/article/view/44>. Acesso em: 01 de julho de 2023

ANTAS, et al. Qualidade de vida e condição clínica de indivíduos com hanseníase. **Revista Mineira de Enfermagem**, [S. l.], p. 1-10, 10 de abril de 2023. Acesso em: 14 de maio de 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1422463>.

CARVALHO et al. Análise do discurso dos gestores do Programa de Controle da Hanseníase - **Enfermagem em foco**, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1254987>. Acesso em: 14 de maio de 2023.

CAVALCANTE; LOROCCA; CHAVES. **Múltiplas dimensões da gestão do cuidado à hanseníase e os desafios para a eliminação**. *Rev. esc. Enfermagem*, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/4jrQX4VdKHS9TbdctmBcJPS/?lang=pt#>. Acesso em: 01 de julho de 2023.

COSTA et al. Percepções de pessoas com sequelas pela hanseníase acerca do autocuidado. **Enfermagem em foco**, [S. l.], p. 1-8, 3 dez. 2021. Acesso em: 14 de maio de 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1352859>.

D`AZEVEDO et al. Perfil de funcionalidade de pessoas afetadas pela hanseníase- **Revista Rene (Online)**, 2021. Acesso em: 14 de maio de 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1287773>

FERREIRA et al. Capacitação profissional em hanseníase na Atenção Primária à Saúde: protocolo de revisão de escopo. **Online brazilian journal of nursing**, [S. l.], p. 2-6, 3 de fevereiro 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1414192>. Acesso em: 14 de maio de 2023.

LEANO et al. Fatores socioeconômicos relacionados à hanseníase: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/fsQgyqPLRf5rH8v5xjyBn3C/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 19 de junho de 2023.

LEITE et al. Ações de controle da hanseníase na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. **Revista de Ciências da Saúde**, 2020. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/11080/8386>. Acesso em: 19 de junho de 2023.

MASCARENHAS et al. A importância das ações realizadas pelo enfermeiro no controle da hanseníase: revisão integrativa. **Revista de Casos e Consultoria**, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/25619>. Acesso em: 19 de junho de 2023.

MENDES, SILVEIRA, GALVÃO; Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Revista Texto e Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 28, p. 1-13, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/HZD4WwnbqL8t7YZpdWSjypi/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 outubro 2021.

Ministério da Saúde, **protocolo de hanseníase**, 2022. Acesso em: 26 de junho de 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hanseniaze/publicacoes/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-da-hanseniaze-2022>

OLIVEIRA; MARINUS; MONTEIRO. Práticas de atenção à saúde de crianças e adolescentes: discursos profissionais. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngenf/a/zXTPR9WZzWzYhTMdnyr7ZnF/?lang=en#>. Acesso em: 01 de julho de 2023.

PINHEIRO, et al. Doenças infecciosas e a rede de atenção primária à saúde em comunidades ribeirinhas- **Cogitare Enfermagem**, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1345857>. Acesso em: 14 de maio de 2023.

SANTANA et al. O papel do enfermeiro no controle da hanseníase na atenção básica. **Revista Research, Society and Development**, 2022. Acesso em: 27 de junho de 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/27664/24156/322455>

VIEIRA et al. Avaliação da Atenção Primária: Comparativo Entre o Desempenho Global e as Ações de Hanseníase. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, 2019. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/2896/2068>. Acesso em: 19 de junho de 2023.